

## Relatório da Administração

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos as Demonstrações Financeiras, relativas aos semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes.

**A Instituição**  
 O BBN Banco Brasileiro de Negócios foi constituído como Banco Múltiplo e possui licença para operar com as carteiras comercial e de investimentos, as quais estão fora de operação atualmente.

**Índice de Basileia**  
 Os requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), de Nível I e de Capital

Principal, são apurados com base no Conglomerado Prudencial, em conformidade com a Resolução nº 4.280/13.

**Governança Corporativa, Riscos e Controles Internos**  
 O BBN Banco Brasileiro de Negócios compõe a estrutura de Governança Corporativa do Grupo Rendimento e consolida-se pela ética, transparência e conduta respeitosa no relacionamento com os acionistas, colaboradores, clientes e parceiros, tendo como arcabouço as leis, regulamentações externas, políticas, normas, procedimentos internos, códigos de conduta e ética, estrutura tecnológica e processos devidamente definidos e controlados por profissionais capacitados e alinhados aos objetivos estratégicos da Instituição.  
 Está abrangida pelo controle dos riscos de Mercado, Operacional, Liquidez, Crédito,

Balanças Patrimoniais				Semestres findos em 30 de Junho de 2018 e 2017 (Valores expressos em milhares de reais)			
	Notas	2018	2017		Notas	2018	2017
<b>ATIVO</b>				<b>PASSIVO</b>			
<b>Circulante</b> .....		<b>44.156</b>	<b>44.705</b>	<b>Circulante</b> .....		<b>63</b>	<b>276</b>
<b>Disponibilidades</b> .....	4	<b>3</b>	<b>30</b>	<b>Outras obrigações</b> .....		<b>63</b>	<b>276</b>
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b> .....	5	<b>43.890</b>	<b>44.549</b>	Fiscais e previdenciárias.....	8a	12	238
Aplicações em depósitos interfinanceiros.....		43.890	44.549	Diversas.....	8b	51	38
<b>Outros créditos</b> .....		<b>263</b>	<b>126</b>	<b>Patrimônio líquido</b> .....	10	<b>44.162</b>	<b>44.429</b>
Diversos.....	6	263	126	<b>Capital</b> .....		<b>35.000</b>	<b>35.000</b>
<b>Realizável a longo prazo</b> .....		<b>69</b>	<b>-</b>	De domiciliados no país.....		35.000	35.000
<b>Outros créditos</b> .....		<b>69</b>	<b>-</b>	<b>Reserva de lucros</b> .....		<b>9.162</b>	<b>9.429</b>
Diversos.....	6	69	-	<b>Total do passivo</b> .....		<b>44.225</b>	<b>44.705</b>
<b>Total do ativo</b> .....		<b>44.225</b>	<b>44.705</b>				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Semestres findos em 30 de Junho de 2018 e 2017 (Valores expressos em milhares de reais)

	Capital Realizado	Reservas de Lucros Legal	Lucros Outras Acumulados	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b> .....	<b>35.000</b>	<b>661</b>	<b>8.487</b>	<b>44.148</b>
Lucro líquido do semestre.....	-	-	1.831	1.831
Constituição de reserva legal.....	-	92	(92)	-
Constituição de reserva especial de lucros.....	-	-	(189)	(189)
Juros sobre o capital próprio.....	-	-	(1.550)	(1.550)
<b>Saldos em 30 de junho de 2017</b> .....	<b>35.000</b>	<b>753</b>	<b>8.676</b>	<b>44.429</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b> .....	<b>35.000</b>	<b>826</b>	<b>8.584</b>	<b>44.410</b>
Lucro líquido do semestre.....	-	-	1.202	1.202
Juros sobre o capital próprio.....	-	-	(248)	(1.450)
<b>Saldos em 30 de junho de 2018</b> .....	<b>35.000</b>	<b>826</b>	<b>8.336</b>	<b>44.162</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Semestres findos em 30 de Junho de 2018 e 2017 (Valores expressos em milhares de reais)

**1. Contexto operacional:** O BBN Banco Brasileiro de Negócios S.A. ("Instituição") é uma sociedade anônima de capital fechado, possui licença para operar como Banco Múltiplo, com as carteiras comercial e de investimentos. As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro nacional e internacional, certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições ligadas ao Grupo Rendimento. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos em conjunto ou individualmente.

**2. Apresentação das demonstrações financeiras**  
 As demonstrações financeiras são de responsabilidade da Administração e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a partir das diretrizes contábeis definidas pela Lei das Sociedades por Ações nº 6.404/76, sendo adotadas as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07, com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil (Bacen), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif). A Administração autorizou a emissão das demonstrações financeiras em 20 de agosto de 2018.

**3. Sumário das principais práticas contábeis:** **a) Apuração do resultado:** As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério "pro rata" dia para as de natureza financeira. As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial. As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço através dos índices pactuados. **b) Moeda funcional:** As demonstrações financeiras do BBN Banco Brasileiro de Negócios estão representadas em Reais (R\$), que é sua moeda funcional e de apresentação. **c) Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução nº 3.604/08, inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias da data da aplicação. **d) Aplicações interfinanceiras de liquidez:** As operações pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, deduzido das rendas pertencentes ao período futuro, e as pós-fixadas pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável. As aplicações em operações compromissadas são classificadas em função de seus prazos de vencimento, independentemente dos prazos de vencimento dos papéis que lastreiam as operações. **e) Imposto de renda e contribuição social:** A provisão para o imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ) é calculada à alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10%, aplicados sobre o lucro, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. A contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) é calculada pela alíquota de 20% para as instituições financeiras (15% até agosto de 2015), incidente sobre o lucro, após considerados os ajustes determinados pela legislação fiscal. A alíquota da CSLL para as instituições financeiras, foi elevada de 15% para 20% para o período-base compreendido entre 1 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, nos termos da Lei nº 13.169/2015 (resultado da conversão em Lei da Medida Provisória (MP) 675/2015). Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social foram calculados sobre adições exclusivas temporárias. Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões pelas quais foram constituídas e são baseadas nas expectativas atuais de realização e considerando os estudos técnicos e análises da Administração. **f) Lucro por ação:** O lucro por ação é calculado com base nas quantidades de ações, nas datas das demonstrações financeiras. **g) Uso de estimativas:** A preparação das demonstrações financeiras inclui estimativas e premissas, como perdas por redução do valor recuperável e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas.

**4. Caixa e equivalentes de caixa**  
**Descrição**

	2018	2017
Disponibilidades.....	3	30
<b>Total</b> .....	<b>3</b>	<b>30</b>

**5. Aplicações interfinanceiras de liquidez**  
**Circulante**

	2018	2017
<b>Certificado de depósito interfinanceiro (CDI)</b> .....	<b>43.890</b>	<b>44.549</b>
Ligadas.....	43.890	44.549
<b>Total</b> .....	<b>43.890</b>	<b>44.549</b>

**6. Outros créditos – diversos**

	2018	2017
<b>Circulante</b>		
Crédito tributário.....	211	1
Impostos e contribuições a compensar.....	52	125
<b>Total do circulante</b> .....	<b>263</b>	<b>126</b>

**Realizável a longo prazo**  
 Impostos e contribuições a compensar..... 69 -  
**Total do realizável a longo prazo**..... **69** -

**7. Transações com partes relacionadas:** As transações com partes relacionadas são representadas, basicamente, por operações junto ao Banco Rendimento, com taxas e prazos usuais de mercado.

**Ativo**

	2018	2017
Depósitos interfinanceiros.....	43.890	44.549
<b>Total</b> .....	<b>43.890</b>	<b>44.549</b>

**Resultado**

	2018	2017
Depósitos interfinanceiros.....	1.392	2.471
<b>Total</b> .....	<b>1.392</b>	<b>2.471</b>

**8. Outras obrigações**  
**a) Fiscais e previdenciárias**

	2018	2017
<b>Circulante</b>		
Impostos e contribuições a recolher.....	12	19
Impostos e contribuições sobre os lucros.....	-	219
<b>Total do circulante</b> .....	<b>12</b>	<b>238</b>

**Circulante**

	2018	2017
Provisão para pagamentos a efetuar.....	51	38
<b>Total do circulante</b> .....	<b>51</b>	<b>38</b>

**9. Imposto de renda e contribuição social**  
**a) Conciliação das despesas do imposto de renda e da contribuição social**

	2018	2017		
<b>IRPJ</b>	<b>CSLL</b>	<b>IRPJ</b>	<b>CSLL</b>	
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social.....	999	999	2.061	2.061
Juros sobre o capital próprio.....	(1.450)	(1.450)	(1.550)	(1.550)
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social - Ajustado</b> .....	<b>(451)</b>	<b>(451)</b>	<b>511</b>	<b>511</b>

**Adições:**  
 Provisão temporária..... 26 26 10 10  
**Total das adições**..... **26** **26** **(8)** **(8)**  
 Reversão de provisão temporária..... - - (8) (8)  
**Total das exclusões**..... **-** **-** **(8)** **(8)**  
**Base do imposto de renda e contribuição social**..... **(425)** **(425)** **513** **513**  
 IRPJ/CSLL..... - - (116) (103)  
**Imposto de renda e contribuição social**..... **-** **-** **(116)** **(103)**  
 Ativo fiscal diferido..... 113 90 (6) (5)  
**Total do imposto de renda e contribuição social**..... **-** **-** **(122)** **(108)**

**Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**  
 A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

**Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras**  
 A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco de continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança são aqueles

Socioambiental, bem como pelas áreas de Compliance, Segurança da Informação e por procedimentos e mecanismos específicos de gestão de riscos. Controles Internos, Auditoria Interna e de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Combate ao Financiamento do Terrorismo, aderentes às melhores práticas. Todo esse arcabouço é gerido através de ferramentas de mensuração e controles compatíveis, proporcionais e adequados às necessidades e complexidades operacionais e de negócios realizados na Instituição. A gestão dos riscos está amparada em modelos estruturados cujos mecanismos envolvem um conjunto integrado de ações e procedimentos para o controle das operações realizadas na Instituição, com ênfase na gestão de liquidez, evitando o descasamento de prazos entre ativos e passivos, bem como a exposição a riscos financeiros, de imagem e reputação.

**Demonstração dos Resultados**  
 Semestres findos em 30 de Junho de 2018 e 2017 (Valores expressos em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	Notas	Semestres	
		2018	2017
<b>Receitas da intermediação financeira</b> .....		<b>1.392</b>	<b>2.471</b>
Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez.....	7	1.392	2.471
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b> .....		<b>1.392</b>	<b>2.471</b>
<b>Outras receitas/despesas operacionais</b> .....		<b>(393)</b>	<b>(410)</b>
Outras despesas administrativas.....	11	(328)	(295)
Despesas tributárias.....	12	(65)	(115)
<b>Resultado operacional</b> .....		<b>999</b>	<b>2.061</b>
<b>Resultado antes da tributação</b>			
<b>sobre o lucro e participações</b> .....		<b>999</b>	<b>2.061</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b> .....	9	<b>203</b>	<b>(230)</b>
Imposto de renda.....		-	(116)
Contribuição social.....		-	(103)
Ativo fiscal diferido.....		203	(11)
<b>Lucro líquido do semestre</b> .....		<b>1.202</b>	<b>1.831</b>
<b>Quantidade de ações</b> .....		<b>35.000</b>	<b>35.000</b>
<b>Lucro líquido por ação (em R\$)</b> .....		<b>34,31</b>	<b>52,31</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Audidores Independentes**  
 A Ernst & Young Auditores Independentes S.S. é a empresa de auditoria externa contratada para a exame das demonstrações financeiras do BBN Banco Brasileiro de Negócios S.A. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos.  
**Agradecimentos**  
 A Administração do BBN Banco Brasileiro de Negócios agradece aos seus clientes e parceiros, pela confiança e, aos colaboradores.

**Demonstração dos Fluxos de Caixa**  
 Semestres findos em 30 de Junho de 2018 e 2017 (Valores expressos em milhares de reais)

	Semestres	
	2018	2017
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Lucro líquido ajustado do semestre</b> .....	<b>1.025</b>	<b>1.842</b>
Lucro líquido do semestre.....	1.202	1.831
<b>Ajustes para reconciliar o lucro ao caixa líquido</b> .....	<b>(177)</b>	<b>11</b>
Impostos diferidos.....	(203)	11
Provisões/reversões operacionais.....	26	-
<b>Varição de ativos e passivos</b> .....	<b>385</b>	<b>(311)</b>
Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez.....	429	74
Redução em outros créditos.....	115	194
(Redução) em outras obrigações.....	(159)	(579)
<b>Caixa líquido gerado em atividades operacionais</b> .....	<b>1.410</b>	<b>1.531</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Juros sobre o capital próprio pagos.....	(1.450)	(1.550)
<b>Caixa líquido (aplicado) nas atividades de financiamentos</b> .....	<b>(1.450)</b>	<b>(1.550)</b>
<b>(Redução) no caixa e equivalentes de caixa</b> .....	<b>(40)</b>	<b>(19)</b>
<b>Demonstração da variação de caixa e equivalentes de caixa</b>		
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre.....	43	49
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre.....	3	30
<b>(Redução) no caixa e equivalentes de caixa</b> .....	<b>(40)</b>	<b>(19)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**12. Despesas tributárias**

	2018	2017
PIS/COFINS.....	65	115
<b>Total</b> .....	<b>65</b>	<b>115</b>

**13. Gerenciamento de riscos:** **a) Risco operacional:** O Banco BBN está integrado à estrutura corporativa de gerenciamento do risco operacional, do Grupo Rendimento, constituída por um conjunto de procedimentos e instrumentos de controle, em conformidade com a Resolução do CMN nº 4.557/17, os quais proporcionam uma permanente adequação desse gerenciamento à natureza e complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas. Com base no modelo de controle e gestão implementado são identificados e analisados os eventos de risco operacional que possam resultar em perdas, vinculadas a fraudes, descontinuidade de negócios, falhas tecnológicas, processos inadequados, dentre outros, visando identificar o montante do capital regulamentar necessário para cobertura de eventuais perdas. **b) Risco de mercado e de liquidez:** O Gerenciamento de Risco de Mercado se mantém estruturado em conformidade com as políticas internas e dispositivos legais, capaz de identificar, monitorar e controlar os riscos associados às perdas, decorrentes da flutuação nos valores de mercado e cotações dos instrumentos financeiros (taxas de juros, índices de preços, cupons cambiais, variação cambial e renda variável), nas posições detidas pelo BBN Banco Brasileiro de Negócios, com o intuito de permitir a manutenção dos negócios e a geração de receita, mesmo sob circunstâncias adversas. Alinhado ao efetivo controle na gestão do Risco de Liquidez, o Banco mantém política austera de monitoramento e contínuo acompanhamento dos níveis de caixa, abrangendo todas as operações financeiras, bem como possíveis exposições contingentes, possibilitando que liquidações sejam realizadas em tempo hábil e de maneira segura, sem problemas de descasamento entre ativos e passivos. **c) Prevenção à "Lavagem de Dinheiro e Combate ao Financiamento do Terrorismo":** O BBN Banco Brasileiro de Negócios conta com instrumentos corporativos de controle, políticas, normas, processos e sistemas específicos de monitoramento, nas operações com clientes, fornecedores e parceiros, através de seus produtos e serviços, a fim de prevenir, detectar, evitar e combater a "lavagem de dinheiro" oriunda de atividades ilícitas, inclusive aquelas ligadas aos casos de corrupção e terrorismo, bem como o uso da estrutura do Grupo para esses fins. A participação frequente da Administração na prevenção e detecção à "lavagem de dinheiro" e combate ao financiamento do terrorismo assegura a sinergia entre as diversas áreas e o contínuo acompanhamento das atividades e operações realizadas no Grupo, possibilitando definir políticas aderentes às melhores práticas nacionais e internacionais. **d) Responsabilidade socioambiental:** A gestão do Risco Socioambiental no BBN Banco Brasileiro de Negócios tem como objetivo estabelecer princípios, diretrizes e procedimentos e definir as ações, desta natureza, nos respectivos negócios realizados no Grupo, nas relações de trabalho e com o mercado, clientes, fornecedores e público interno, nos termos definidos na Resolução do CMN nº 4.327/14, bem como observar os procedimentos da Lei Anticorrupção na Política de Responsabilidade Socioambiental, dando ênfase aos padrões de conduta e código de ética. Os mecanismos de gestão e controle encontram-se devidamente definidos, com base em estratégias e diretrizes aprovadas pelas diretorias e visam disseminar por todo corpo funcional os princípios socioambientais que norteiam o cotidiano de cada colaborador e a efetiva aplicabilidade nas relações de negócios e com clientes, parceiros e fornecedores.

**14. Limites operacionais:** O Índice de Basileia na data base de 30 de junho de 2018, para o Conglomerado Prudencial, apurado de acordo com o estabelecido nas Resoluções nº 4.192/13 e 4.193/13, do CMN, concentrou-se em 14,33% (14,65% em 2017).

**b) Créditos tributários**  
 Os créditos tributários apresentaram as seguintes movimentações no semestre:

	Saldo 31/12/2017	Constituição	Realização	Saldo 30/06/2018
Provisões diversas.....	8	12	-	20
Prejuízo fiscal.....	-	191	-	191
<b>Total</b> .....	<b>8</b>	<b>203</b>	<b>-</b>	<b>211</b>

Os créditos tributários serão compensados dentro do prazo permitido pela Resolução nº 3.355/06. A compensação depende da natureza do crédito gerado. Os créditos tributários de impostos e contribuições foram constituídos somente sobre diferenças temporariamente indutíveis. Créditos tributários são avaliados periodicamente, tendo como parâmetro a geração de lucro tributável para fins de imposto de renda e contribuição social em montante que justifique a ativação de tais valores. A realização dos créditos tributários está estimada da seguinte forma:

**Crédito tributário**

	2018	Total
Provisões diversas.....	20	20
Prejuízo fiscal.....	191	191
<b>Saldo</b> .....	<b>211</b>	<b>211</b>
<b>Valor presente</b> .....	<b>196</b>	<b>196</b>

A Administração, com base nas suas projeções de resultados, considera que deverá auferir resultados tributáveis, dentro do prazo regulamentar, para absorver os créditos tributários registrados nas demonstrações financeiras. Essa estimativa é periodicamente revisada, de modo que eventuais alterações na perspectiva de recuperação desses créditos sejam tempestivamente consideradas nas demonstrações financeiras. O valor presente do crédito tributário é estimado em R\$ 196 utilizada a taxa de custo de captação estipulada para os respectivos períodos.

**10. Patrimônio líquido:** **a) Capital social:** O capital social totalmente integralizado é de R\$ 35.000, é representado por 35.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmente integralizado ao preço de emissão de R\$ 1 cada uma. **b) Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio:** Nos semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017, não foram provisionados dividendos mínimos uma vez que a Administração não possuía a intenção de distribuir dividendos. Em 30 de maio de 2018, foi deliberado o pagamento de juros sobre o capital próprio, no montante de R\$ 1.450 referente aos lucros acumulados até 31 de dezembro de 2017 (R\$ 1.550 em 2017), calculados com base na taxa de juros de longo prazo (TJLP), nos termos do artigo 9º da Lei nº 9.249/95. O benefício fiscal decorrente da distribuição de juros sobre o capital próprio reduziu os encargos de imposto de renda e contribuição social no semestre no montante de R\$ 653 (R\$ 698 em 2017).

**c) Reserva de lucros:** *Legal:* O BBN Banco Brasileiro de Negócios deve destinar 5% do lucro líquido de cada exercício social para a reserva legal, que não poderá exceder a 20% do capital integralizado. *Outras:* composta por lucros obtidos a serem destinados em AGO (Assimileia Geral Ordinária).

**11. Outras despesas administrativas**

	2018	2017
Processamento de dados.....	141	88
Serviços técnicos especializados.....	68	57
Serviços do sistema financeiro.....	40	67
Comunicações.....	30	2